

Congresso está em recesso até fim de julho

O Congresso aprovou ontem, por aclamação, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 1996.

Com a votação da LDO — que serve de base para a elaboração do Orçamento — o Congresso entrou em recesso.

A Constituição proíbe o início das férias dos parlamentares antes da votação da LDO. O Congresso só voltará a funcionar em agosto.

A LDO deveria ter sido aprovada na última quarta-feira. Mas os líderes governistas obstruíram a votação no Senado e conseguiram adiá-la para ontem.

O objetivo dessa manobra foi permitir que os senadores também pudessem votar ontem, em primeiro turno, a emenda constitucional do governo que quebra o monopólio estatal das telecomunicações.

Das 14h30 às 18h, os senadores discutiram e votaram a emenda das telecomunicações. Em seguida, foram para a sessão do Congresso — que estava marcada para começar exatamente às 18h — e foram votar a LDO.

Às 19h10 a sessão estava encerrada, o recesso começava oficialmente, e os governistas comemoravam as vitórias do primeiro semestre: “O presidente (Fernando Henrique Cardoso) é craque”, festejava o vice-líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PP-DF).